

Pablo

Kling

@pabloKling

\*Jornalista especializado em turismo

## Apagadas da história: pesquisa revela trajetórias de mulheres artistas cariocas

Tamara Campos apresenta estudo em Portugal e expõe desafios enfrentados pelas artistas no século

Divulgação



Tamara Campos investiga e divulga a história de artistas cariocas, combatendo o apagamento histórico das mulheres.

A professora Tamara Campos, que reside em Petrópolis e atua no Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Culturas e Artes da UNIGRANRIO, apresentou sua pesquisa sobre mulheres artistas cariocas ao longo do século XX na Universidade de Aveiro, em Portugal, no dia 22 de novembro e no IV Congresso Internacional Repensar as Paisagens Sonoras: comunidades, Patrimônios e Tradições, na Universidade de Évora, que ocorreu de 27 a 29 de novembro.

A ideia da pesquisa, financiada pela FAPERJ,

é levantar a vida e obra de mulheres artistas e criar um ebook que seja distribuído às escolas públicas, para que as novas gerações conheçam mulheres que foram apagadas na história.

-O acesso às artes plásticas só foi permitido às mulheres em 1892, com a chegada da República. A visão da mulher como incapaz, a falta de treinamento, como a exigência do estudo da anatomia humana, que era algo proibido para as mulheres que não podiam ter contato com o nu artístico, são alguns dos fatores que colaboraram para um apagamento, explicou Tamara Campos

### O PROGRAMA DE RÁDIO "A ALEMANHA E A MÚSICA"

celebrou no último dia 30 de novembro, 30 anos de história. Um dos mais tradicionais do Brasil, o programa, criado por Elizabeth Graebner e Marcos Carneiro em 1994, marcou a data com uma solenidade no Clube 29 de Junho, reunindo personalidades que contribuíram para a preservação da cultura germânica na região. Com uma programação rica e variada, que inclui música, história, culinária e entrevistas, "A Alemanha e a Música" conquistou um público fiel ao longo das três décadas. Na foto durante o coquetel, Marcio Haubrich, presidente do Clube 29 de junho, e Elizabeth Graebner, que também é diretora Sócio-Cultural do clube. Importante destacar: O Clube 29 de Junho desempenha um papel fundamental na preservação e divulgação da cultura germânica em Petrópolis, contribuindo significativamente para a identidade e o desenvolvimento da cidade.



Pablo Kling

### Petrópolis se ilumina com o Natal do Sesc: Uma festa para todas as idades

O Natal do Sesc chegou a Petrópolis com uma programação especial que vai além do Centro Cultural Sesc Quitandinha. A cidade está repleta de atividades natalinas, com destaque para a Rua Teresa, 16 de Março e Praça da Liberdade. A gigantesca árvore de Natal no Quitandinha e a tirolesa já atraem muitos visitantes. O presidente do Sicomércio Petrópolis, Marcelo Fiorini, celebra a iniciativa do Sesc e destaca a importância do evento para a economia local.

A programação inclui apresentações musicais, teatrais e circenses, além de atividades para crianças e projeções de luz. A Rua Teresa ganhou uma decoração especial e receberá o projeto musical "Noel e os Duendes", a trupe circense "Churumello Circus" e o "Cortejo Alto de Natal". A Praça da Liberdade será palco da peça teatral "Pifada da Loca". No Quitandinha, além da árvore de Natal e da tirolesa, haverá contações de histórias, projeções de luz e uma iluminação especial.



Pablo Kling

**MOMENTO DE DESCONTRAÇÃO:** O subsecretário de Estado de Turismo, Nilo Sergio Felix, e Luiz Strauss, presidente do Conselho Curador do Visit Rio, aproveitaram um momento de lazer em Itaipava para visitar o Bar do Horto. Ao lado do amigo Marcelo Molière, gerente do bar e empreendedor no Horto Mercado, os três conversaram sobre o potencial turístico da região e celebraram o sucesso do empreendimento.

## Bernardo Filho\*

### Sou Botafogo

Desde 1995 e lá se vão quase 30 anos o Botafogo não dava uma alegria expressiva à sua torcida. Em 95, ganhou pela última vez o campeonato brasileiro.

O Clube estava literalmente quebrado, com dívidas de um bilhão de reais, salários, impostos e outros compromissos sem a menor perspectiva de serem honrados, até ser comprado por uma SAF (Sociedade Anônima do Futebol).

Muitos criticaram o modelo SAF, muitos outros não acreditaram que pudesse dar certo; hoje, ainda falam contra, com mágoas recolhidas, dizendo não haver "fair play" financeiro (uma grande bobagem e pura inveja).

Com a vitória na Libertadores (somadas todas as fases disputadas) a premiação do Botafogo, foi de meio bilhão de reais, contra investimentos ao redor de 380 milhões

na compra de jogadores. ( números aproximados por conta da variação do dólar ).

O Botafogo em apenas 2 anos, graças a uma SAF competente na gestão, foi do inferno ao paraíso. Só para disputar o mundial, receberá de prêmio mais de 300 milhões de reais. Se ganhar o brasileiro, a estes prêmios somar-se-ão mais 500 milhões, ainda este ano.

John Textor um americano bilionário, resolveu investir no futebol, não que precisasse, mas por gostar de futebol e por vaidade em ser dono de um clube, de inúmeras tradições. Ele teve sorte na sua escolha e o Clube também.

É improvável, que um botafoguense pudesse, a poucos meses atrás, sequer sonhar com algo tão inacreditável. Tenho certeza de que "a ficha ainda não caiu" para muitos dos fa-

náticos torcedores, cuja fiel torcida, aguardava um título, ao menos um, que servisse de alento, e foi contemplada de uma forma grandiosa.

Botafoguenses se contentavam com uma outra partida bem jogada, onde, em momentos diferentes, estavam Túlio, Seedorf, Loco Abreu e alguns outros.

No momento que estou escrevendo este artigo, falta ao Botafogo disputar 2 jogos (Internacional e São Paulo) se ganhar um e empatar outro será o novo Campeão Brasileiro. Acredito que tenha time e alma para isto, mas futebol é uma caixinha de surpresa. Como bom botafoguense que sou, sou comedido e tenho os dois pés atrás. Que Deus e os anjos do futebol mais uma vez nos ajudem.

\*Advogado, Professor Universitário e Jornalista

## Maria Angela\*

### A educação integral no século XXI

As longas jornadas de trabalho e a inserção da mulher no mercado profissional trouxeram algumas mudanças diretas e indiretas na educação das crianças em nosso século. Inevitavelmente nossos dias ficaram mais curtos e o modelo familiar diferenciado de outras gerações. Os avós do século XXI nem sempre são senhores e senhoras aposentados com tempo para auxiliar os filhos na criação dos netos; atualmente muitos avós, ainda jovens, trabalham e possuem uma vida tão ativa quanto à dos próprios filhos. A tendência é que esse modelo que conhecemos ou conhecíamos, até alguns anos atrás, que permitia esse cuidado em gerações, seja cada vez mais raro.

Uma das soluções encontradas, no entanto, vem a ser a educação integral. Um modelo com benefícios para família e para o educando frente às possibilidades do nosso século. O aluno que usufrui desse modelo possui uma série de vantagens, dentre elas um melhor aproveitamento do tempo ocioso, que geralmente é direcionado aos estudos e ao esporte.

O que também deve ser levado em conta na educação integral é o afastamento do risco social que ela proporciona. A escola, de fato, é um dos melhores ambientes para uma criança crescer e se desenvolver, caso a família não tenha possibilidade de dedicar a ela atenção em tempo integral, contudo, vale ressaltar que a relação familiar é de extrema importância até mesmo na educação integral. A participação da família deve ser frequente em reuniões da escola e nas atividades, porém em relação à carga horária ela presta um auxílio para que os pais tenham uma maior mobilidade.

O próprio Estado compreende a necessidade das famílias atuais e, por isso, algumas escolas públicas já tra-

balham com a educação integral. É o caso da Escola Municipal Luiz Carlos Soares, referência na cidade de Petrópolis em educação integral. A escola situada no bairro Morin atende alunos do primeiro e do segundo segmentos, oferecendo o período integral do 5º período ao 3º ano.

Na Luiz Carlos Soares, os alunos do período integral aprendem através de oficinas que atuam nas áreas de iniciação científica, informática, inglês, educação ambiental e reforço em matemática e língua portuguesa. Os alunos também têm monitorias direcionadas às habilidades socioemocionais, o que faz toda diferença para educação, afinal compreende-se que para aprender, trabalhar e cuidar das emoções é de extrema importância. A escola valoriza todas as formas de conhecimento e a educação integral proporciona essa multidisciplinaridade através de projetos e interação com todas as formas de saber.

A educação integral, como sabemos, é uma alternativa que surgiu a partir de uma realidade pouco aceita, que é a falta de tempo. No entanto para além da cobrança imposta a todos nós, para darmos conta do trabalho, da família, dos estudos, da faculdade, das infinitas tarefas, é preciso ver além. Ao olharmos para educação integral com todos os benefícios que ela pode proporcionar, veremos que, na verdade, a alternativa se transformou facilmente em um benefício para a sociedade. Pais, crianças e professores, em conjunto, podem e devem fazer da educação integral um caminho de aprendizado e crescimento, diferente e novo para alguns, mas com muito a acrescentar.

\*Professora de História, pós-graduada em História Militar e Mestre em História Social

## Richard Stoltzenburg\*

### Falta de vontade política afeta os serviços

Ao caminhar pelas ruas de Petrópolis, o que mais chama a atenção são as caçambas de lixo. Seja pelo péssimo estado de conservação delas, ou pela grande quantidade de resíduos que não são recolhidos. Esse cenário se agravou ao longo de 2024 e, neste fim de ano, alcançou um ponto crítico. Porém, já apresentava sinais de alerta no ano passado, quando a Companhia de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep), que, segundo o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), não tem autorização para realizar o serviço, fez a coleta com tratores e caminhões, após o término do contrato com a empresa responsável.

A prefeitura alega que está com os pagamentos em dia com a empresa, mas não informou à população que precisou reduzir os custos com o serviço devido à queda na arrecadação do ICMS, o que, por sinal, foi um "tiro

no pé" deste governo. Isso, consequentemente, impactou a quantidade de caminhões disponíveis para realizar o transbordo do lixo. O resultado? Ratos, quatis e até porcos se alimentando nas montanhas de lixo.

As reclamações feitas por empresários e pela sociedade civil por meio de ofícios à prefeitura, ainda não tiveram resposta. Após as chuvas registradas nos últimos dias, foi possível observar sacolas, garrafas e outros itens sendo levados pela correnteza. O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), ainda aguarda uma solução da prefeitura, já que determinou um prazo de 10 dias para que o município resolva a situação. Esse prazo foi dado após uma reunião com a presença do prefeito Rubens Bomtempo. No entanto, até o momento, nenhuma medida sobre o assunto foi publicada no

Diário Oficial do município. O prazo para a resolução termina nesta sexta-feira (06).

Com apenas 26 dias restantes de governo, Rubens parece estar "empurrando com a barriga" os problemas da cidade. Enquanto a licitação não é realizada, o município acumula ainda mais dívidas com a empresa responsável pelo transbordo e pelo aterro. Se a dívida não for paga, o caos será ainda pior. Porém, por outro lado, quem trabalharia sem receber? A dívida acumulada já chega a R\$ 1,4 milhão. O fato é que 2025 está chegando, e Hingo Hammes terá um verdadeiro entulho de problemas para resolver. Talvez, por sorte, ele não tenha que lidar também com o lixo.

\*Jornalista, âncora do jornal Correio Petropolitano Debate